



RELATORIO
FINAL DO
EXERCÍCIO
Nº 01/2015

EXERCÍCIO
TRITÃO
Nº 01/2015

(TREINO
OPERACIONAL
DO CMOS
INSERIDO NO
EXERCICIO
DISTRITAL
AQUA LX/2015)



Câmara Municipal de Sintra

Referências:

- a. Lei n.º 27/2006, de 3 de julho - Lei de Bases da Proteção Civil, alterada pela Lei Orgânica n.º 1/2011, de 30 de novembro e Lei n.º 80/2015, de 3 de agosto que alterou e republicou a Lei bases Proteção Civil.
- b. Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro - Enquadramento institucional e operacional da proteção civil no âmbito municipal, organização dos serviços municipais de proteção civil e competências do comandante operacional municipal;
- c. PME – PCS 01/2013 - Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Sintra;
- d. Caderno Técnico Prociv n.º 22 – Guia para o planeamento e condução de exercícios no âmbito da proteção civil;
- e. ORDOP N.º 01/CDOS/2015AQUA LX2015, de 30 de novembro de 2015;
- f. ORDOP N.º 01/2015, de 23 de Novembro de 2015.

1. Situação

O exercício “Tritão” 01/2015 decorreu da obrigação prevista no articulado Parte I, paragrafo 8 do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Sintra (PME-PCS) o qual preconiza que o Plano deve ser regularmente treinado e avaliado através de exercícios em que são simuladas situações de emergência a diferentes níveis.

O exercício Tritão 01/2015 desenvolveu-se em quatro fases: planeamento, condução, avaliação e introdução de correções, de acordo o ciclo de planeamento do exercício, fig. 1.

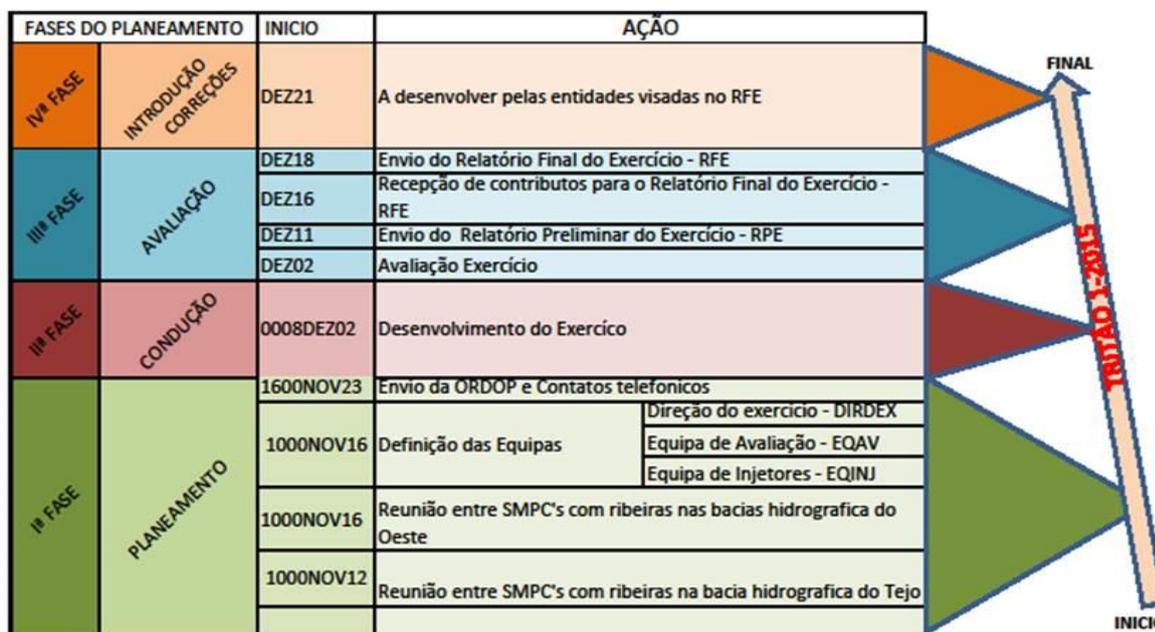


Figura 1 - Ciclo Planeamento do exercício Tritão 01/2015

- a. Fase 1 – Fase de planeamento, de 12 de novembro a 21 de dezembro de 2015.
- Nesta fase desenvolveram-se as atividades necessárias para concretizar as ações previstas no ciclo de planeamento do exercício.

2. Finalidade

Os exercícios da série Tritão têm por finalidade familiarizar os intervenientes na organização do PME-PCS com o plano, implementar, exercitar e testar a organização e a capacidade de comando e controlo, as capacidades de resposta e de mobilização dos agentes de proteção civil, assim como a sua proficiência para lidarem com cenários, ou sua eminência, de acidente grave ou catástrofe e submeter à aprovação do Presidente da Câmara Municipal de Sintra (PCMS) as ações a desenvolver com vista à correção das anomalias detetadas.

3. Análise

- a. **Objetivos definidos**

- (1) Exercitar o planeamento e a condução de um exercício TTX de âmbito municipal em cenários de cheias e inundações;
- (2) Avaliar a capacidade de mobilização e a prontidão na resposta na constituição da Comissão Municipal de Protecção Civil;
- (3) Testar a implementação do estado de Alerta;
- (4) Testar o acionamento do Plano Municipal de Emergência;
- (5) Testar as redes de comunicações e eficiência na transmissão de dados;
- (6) Exercitar a articulação e a coordenação entre o CMOS e o Centro de Coordenação Operacional Distrital (CCOD);

b. **Pressupostos definidos**

- (1) O exercício foi fictício baseado nos eventos reais de precipitação intensa nos anos de 1967 e 1983 e deverá permitir a condução das ações a tomar em caso de ocorrência de uma situação de acidente grave e/ou catástrofe no âmbito de eventos meteorológicos extremos, de acordo com as competência e capacidades das entidades participantes no mesmo;
- (2) Decorrentes do cenário geral foram desenvolvidas as ocorrências principais e as respectivas ações expectáveis;
- (3) O exercício foi jogado na modalidade Tabletop Exercise (TTX) no período compreendido entre as 08h00 do dia 30 de Novembro e as 09h00 de 03 de Dezembro do corrente ano;

4. **Cenário**

O cenário decorreu nas bacias hidrográficas da Ribeira de Colares e da Ribeira do Rio Jamor onde foram injectados na sua maioria, pela equipa de injectores, eventos alusivos ao transbordo do leito da ribeira e/ou sua obstrução.

Cada evento foi enriquecido com a presença de três Equipas de Reconhecimento e Avaliação da Situação (ERAS), que desenvolveram ações para que o jogo decorresse com dinamismo.

Abaixo indicamos a lista de eventos iniciais.

Ribeira	Local	Descrição
Ribeira do Rio Jamor	Ponte junto ao LIDO	Transbordo da ribeira
Ribeira de Colares	Urbanização das traseiras do hotel miramonte	Cheia que alaga todas as vivendas e rede viárias
Ribeira do Rio Jamor	Rotunda junta à estação Queluz-Belas, Av. Miguel Bombarda	Entupimento de grelha na rotunda junto à estação Queluz-Belas
Ribeira de Colares	Ponte da Estrada do Rodizio	O Caudal galgou a estrada do rodizio
Ribeira do Rio Jamor	Curva palácio de Queluz	Inundação do IC19, junto à curva do Palácio de Queluz
Ribeira do Rio Jamor	Ponte na Av. general Humberto Delgado, Queluz	Caudal do rio muito elevado, com transbordo da ribeira, estrada intransitavel
Ribeira de Colares	Varzea de Colares	Rio transbordou as margens e alaga as EN247 e EN 375
Ribeira do Rio Jamor	Junto à rotunda do Bombeiro em Belas	Entupimento do encanamento da ribeira, com inundação e necessidade de evacuar os utentes da creche e JI "Nuvem Encantada"
Ribeira de Colares	Rua visconde de Monserrate, Galamares	Entupimento da boca do ponte, com alagamento das zonas adjacentes
Ribeira do Rio Jamor	Rua do Pego Longo, Pego Longo	Derrocada da muralha de suporte da Rua do Pego Longo, obstruindo a Rua Alexandre Herculano, provocando 2 mortos

5. Processo de Mobilização

Mobilização do SMPC

Com a passagem do alerta ao NÍVEL ESPECIAL VERMELHO, houve necessidade de iniciar processo de mobilização de Técnicos e OP Telecomunicações.

21H18 Foi enviado o SMS aos Técnicos a solicitar disponibilidades de reforço.

21H32 Foi enviado o SMS aos OP Telecomunicações a solicitar disponibilidades de reforço.

Mobilização do CMPC

23H00 COM informa CMOS situação NOE3.

23H30 COM dá instruções ao chefe NOPE para mobilizar CMPC.

23H34 Início do processo de envio SMS mobilização da CMPC.

23H44 Processo de envio SMS mobilização concluído.

Tempo consumido: 14 minutos.

A Comissão reuniu 1/3 dos seus membros ao fim de 40 minutos.

6. Avaliação

Ficha de Avaliação

Da avaliação dos parâmetros assinalados na FAV apresentamos um quadro resumo dos parâmetros avaliados.

EXERCÍCIO "TRITÃO 1/2015			
Ficha de Avaliação			
Item	Sim	Não	Observações
O COM, mediante a situação definiu o nível do NOE2	x		
A AMPC implementou situação de Alerta	x		
A recepção das chamadas eram registadas diretamente no IFProtec		x	
O Operador solicitou informação adicional necessária ao registo	x		
O responsável pela Central acompanhou a chegada das informações	x		
O responsável pela Central articulou com o COM	x		
Foi efetuada uma triagem por prioridades de ação	x		
Houve reforço dos operadores	x		
O responsável pela central solicitou ao COM apoio na organização da resposta	x		
O COM criou equipas de resposta	x		
As equipas levaram a ficha CMOS	x	x	
As equipas saíram já com a referencia exata do local de destino	x	x	
O Diretor do DSE e o COM criaram a célula de comando	x		
A CMPC foi ativada via sms	x		
Teve-se em atenção a constituição de um terço da Comissão	x		
Após quanto tempo a Comissão ficou completa	x		
Foi formalizado a ativação do PME pela Comissão	x		
As equipas desenvolveram o cenário	x		
As equipas solicitaram meios de resposta	x		
As equipas usaram unicamente as redes rádio	x		
Houve constrangimentos nas comunicações	x		
O CMOS articulou-se com o CDOS	x		
O COM articulou-se com o CODIS	x		
A sala de crise foi preparada para receber a Comissão	x		
Houve projeção de imagem do IFProtec na tela	x		

Todos os objectivos foram cumpridos, pelo que considera uma avaliação muito positiva.

1. Conclusões

- ✓ O exercício Tritão 01/2015, foi o quinto da série Tritão, constituiu mais uma etapa do processo de planeamento e execução que possibilitou o treino ao nível estratégico;
- ✓ O exercício foi importante para testar, consolidar e desenvolver procedimentos e metodologias de planeamento, medir capacidades, detetar vulnerabilidades e melhorar a sincronização dentro do CMOS;
- ✓ É indispensável continuar a trabalhar em conjunto, efetuar as correções das anomalias, implementar e prosseguir uma cultura de avaliação constante dos

riscos para que, em caso de acidente, se esteja minimamente preparado para intervir com mais eficácia nas fases de emergência e reabilitação;

- ✓ O conhecimento profundo das capacidades de cada entidade é indiscutivelmente necessário e valioso para o desenrolar das operações;
- ✓ De relevar o interesse, motivação, empenho e contributo da generalidade dos participantes que de forma altruísta e solidária continuam a contribuir com elevado espírito de missão para a proteção civil.

Sintra, 17 de dezembro de 2015

Assinado no Original

O Comandante Operacional Municipal

(Dr. Pedro Nunes)

Autenticação

Assinado no Original

O Diretor do Departamento de Segurança Emergência

(Dr. Pinheiro dos Santos)